

Exercícios com Gabarito de História Estados Totalitários - Nazismo e Facismo

1) (Cesgranrio-1994) Em relação a o período compreendido entre as duas guerras mundiais (de 1919 a 39), caracterizado pela crise do Estado e da sociedade liberal, assinale a afirmativa correta.

- a) O nazismo consolidou uma política interna de miscigenação racial e social visando a preparar a Alemanha para a expansão territorial.
- b) O fascismo encontrou dificuldades sucessivas para implantar o corporativismo, pois sofreu uma violenta oposição dos setores conservadores da burguesia e da classe média italiana.
- c) A ausência de uma política de auto-suficiência obrigou os regimes nazi-fascistas a compensar suas deficiências econômicas com o expansionismo militar.
- d) A expansão da doutrina comunista na Europa, com a consolidação da Revolução Russa, favoreceu a Aliança com os comunistas italianos e alemães, cujo apoio propiciou a ascensão nazi-fascista.
- e) Nazismo e fascismo são doutrinas baseadas no nacionalismo e no totalitarismo, cuja política intervencionista buscava a estabilidade do Estado.

2) (Covest-1997) O nacionalismo pode ser considerado como a ideologia burguesa do século XIX, contudo a esse sentimento nacional se vincula a idéia imperialista de expansão das potências européias.

Assinale a alternativa abaixo que confirma esta afirmação:

- a) A unificação italiana foi realizada sob a ideologia nacionalista e logo depois deu-se a expansão neocolonialista na direção da África: a Itália anexou a Líbia, a Etiópia e parte da Somália.
- b) O movimento nacionalista possibilitou o desenvolvimento da França que se aventurou na Guerra Franco-Prussiana anexando a Alsácia e a Lorena.
- c) A Bélgica movida pelas idéias nacionalistas expande seu território na direção da Dinamarca anexando o Schleswig Holstein.
- d) Os Estados Unidos conquistando sua unidade na Guerra da Secessão realizaram uma política expansionista em Angola e Moçambique.
- e) A África no século XIX sofreu invasões muçulmanas como decorrência do processo nacionalista e expansionista do mundo árabe.

3) (Faap-1996) Sobre os movimentos fascistas afirma-se:

- I. Os movimentos fascistas se enquadram nos totalitarismos de direita, que visam garantir a propriedade privada contra o avanço político dos comunistas.
- II. Como o avanço eleitoral dos comunistas é sempre maior em época de crise econômica e social, o período posterior

à 1 • Guerra Mundial foi propício aos extremismos políticos.

III. Na Itália, onde primeiramente se definiu o totalitarismo de direita, constituiu-se um Estado corporativista, uma ideologia militarista, expansionista e de exaltação nacional.

IV. Na Alemanha os azares da guerra e a depressão dos anos 30 propiciaram a tomada do poder por Hitler, que definiu um Estado totalitário, monopartidário intervencionista, militarista, nacionalista, expansionista e acima de tudo, racista.

V. Outros países europeus experimentaram regimes de direita no mesmo período, como por exemplo a Espanha e Portugal.

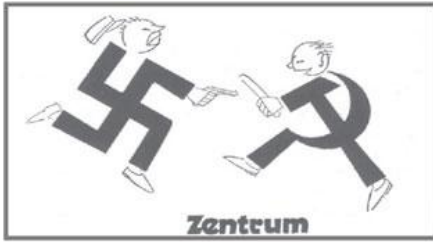
São corretas as afirmações:

- a) I - III e V apenas
- b) II e IV apenas
- c) I - II e III apenas
- d) III e IV apenas
- e) todas são corretas

4) (Fatec-1997) A ocupação da Polônia marca o início da Segunda Guerra Mundial. Alternativa de manter a paz a qualquer custo, como foi feito em Munique, se revelou impossível. Hitler não se dava por satisfeito com a reconquista do "espaço vital", queria mais e mais. Sobre a Segunda Guerra, é correto afirmar:

- a) A Itália, aliada da Alemanha desde assinatura do Pacto de Aço, declarou guerra à Inglaterra e à França em junho de 1940. Em setembro do mesmo ano, a Itália atacou o Egito e a Turquia.
- b) Em 1941 tropas alemãs invadiram o território Soviético dominaram definitivamente Leningrado e Moscou.
- c) A partir dos sucessos na frente ocidental, da invasão e conquista da Bélgica, Holanda e França e do recuo inglês para o outro lado do canal, Hitler voltou sua atenção para a Polônia.
- d) O sucesso definitivo alemão deveu-se à sua tática militar, conhecida como "guerra relâmpago"; essa consistia no uso de forças motorizadas, tanques e aviação, conjugados e combinados entre si, em uma ação defensiva.
- e) A partir da declaração de guerra, feita por Inglaterra e França contra a Alemanha, outros países foram entrando no conflito, de ambos os lados. A cada novo beligerante, a relação de forças se alterava, e a guerra entrava em uma nova fase. Inicialmente uma guerra européia, estendeu-se paulatinamente à Ásia e a África.

5) (Fatec-2009) Considere atentamente o cartaz de propaganda política a seguir.



LAMBIN, Jean-Michel. Histoire. Paris: Hachette, 2002. p. 207. Adaptado

O cartaz apresenta símbolos de dois grupos políticos que, no poder,

- implementaram medidas baseadas nos fundamentos do liberalismo econômico, por acreditarem que isso alavancaria o processo industrial de seus países.
- defenderam a idéia de que o Estado deveria atuar minimamente no domínio econômico, deixando o mercado regular livremente a produção e o consumo.
- adotaram medidas radicalmente opostas em relação a questão fundiária, pois um deles defendia interesses de proprietários enquanto o outro defendia a coletivização.
- criaram obstáculos aos grandes fazendeiros e as burguesia nacional, uma vez que realizaram uma abertura na economia favorecendo o capital estrangeiro.
- estavam de lados antagônicos, uma vez que um deles instaurou uma monarquia parlamentar enquanto o outro preferiu adotar o regime republicano.

6) (Fatecs-2007) Eu poderia ter transformado esta sala num campo armado de 'camisas negras', um acampamento para cadáveres. Eu poderia ter costurado as portas do Parlamento.

(Benito Mussolini, 16/11/1922)

Esse discurso

- instaurou um governo nacional socialista e democrático na Itália, em oposição ao governo fascista do Rei Vitor Emanuel III.
- atacou a inoperância do Parlamento Socialista Italiano, que emperrava as reformas políticas e sociais propostas pelo Partido Fascista Socialdemocrata italiano.
- marcou a despedida do cargo de deputado exercido por Mussolini, que, a partir daquele momento, começou a lutar na região de Piemonte para derrubar o Rei.
- defendeu o fim do governo absolutista do Rei Vitor Emanuel III e a criação de uma Monarquia Parlamentar nos moldes da República francesa.
- instaurou um novo governo, cuja maioria pertencia ao Partido Fascista Italiano, o qual ocasionou o fim da democracia parlamentar e a formação de uma ditadura fascista.

7) (FEI-1996) Não pode ser considerado um fator que propiciou a eclosão da Segunda Guerra Mundial:

- A ascensão de regimes totalitários na Itália e na Alemanha nos anos 20 e 30.
- Os efeitos da crise de 29 na economia européia.

- As cláusulas punitivas do Tratado de Versalhes, imposto à Alemanha ao final da Primeira Guerra Mundial.
- A vitória dos republicanos na Guerra Civil Espanhola barrando o avanço do fascismo na Espanha.
- A união entre a Áustria e a Alemanha empreendida por Hitler.

8) (FGV-1998) O governo de Mussolini na Itália resolveu importante questão territorial e política ao assinar o Tratado de Latrão em 1929. Sobre este tratado pode-se afirmar:

- representou o reconhecimento da soberania italiana sobre a Etiópia;
- foi o resultado da Marcha sobre Roma, quando ao final Mussolini foi encarregado pelo Rei Vitor Emanuel III de preparar um novo ministério;
- deu início ao regime de trabalho corporativo, no qual o Estado era o árbitro supremo das divergências entre patrões e empregados;
- resolveu a questão romana, reconhecendo a soberania da Igreja Católica sobre o Vaticano;
- constituiu o documento básico selando a aliança militar entre Itália, Alemanha e Japão.

9) (FGV-2004) "Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele a ruína social, à sua esquerda ele está sendo empurrado pelos comunistas, à direita, pelos nacionalistas e por toda a sua volta não existe um só traço de honestidade, de racionalidade, e todos os seus bons instintos estão sendo distorcidos pelo ódio."

Apud GAY, P., A cultura de Weimar, trad., Rio, Paz e Terra, 1978, p. 160.

A análise acima foi feita pelo novelista alemão Jakob Wassermann e diz respeito à situação social durante a República de Weimar, quando a Alemanha:

- Presenciou a derrocada do nazismo e o estabelecimento da democracia tutelada pelas principais potências ocidentais e pela União Soviética.
- Vivenciou uma experiência democrática marcada pelos sucessivos governos de centro-esquerda, encabeçados pelo Partido Democrata Alemão.
- Passou por uma experiência democrática abalada por graves crises econômicas e pelas investidas de partidos e grupos extremistas de esquerda e de direita.
- Assistiu à consolidação no poder do grupo espartaquista liderado por Rosa de Luxemburgo, que questionava duramente as concessões ideológicas feitas pelos social-democratas.
- Enfrentou a guerra contra a Tríplice Aliança, mantendo o regime democrático a partir de uma coalizão de centro-esquerda liderada pelos social-democratas.

10) (FGV-2005) Karl Radek, um militante comunista espantado com os resultados eleitorais do partido nazista em 1930, chamou a atenção para o fato de que se tratava de um “partido sem história” desconhecido da literatura burguesa e da socialista, uma ilha isolada na política alemã. Na realidade, novo enquanto partido, o NSDAP [Partido Nacional-Socialista Alemão dos Trabalhadores] estava agrupando muitas propostas que nacionalistas, conservadores e até mesmo esquerdistas vinham levantando há tempos na Alemanha. O resultado final desse amálgama redundou num projeto contra-revolucionário que deu certo, até que a “máquina” ficasse louca, sem controle, no dizer de Félix Guattari. (Alcir Lenharo, Nazismo — O triunfo da vontade) Sobre a ascensão dos nazistas ao poder na Alemanha, é correto afirmar que

A) se relaciona diretamente com o Pacto Germano-Soviético, pois interessava à União Soviética apoiar os nazistas para derrotar as forças liberais européias.

B) apesar de derrotado nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista faz uma aliança política com a social-democracia e com a democracia-cristã.

C) tem estreitas ligações com a conjuntura política européia, pois os nazistas inspiraram-se na Inglaterra, a primeira nação a adotar um regime totalitário.

D) após o fraco desempenho eleitoral nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista pratica um golpe de Estado, com apoio dos partidos de direita.

E) foi uma decorrência dos efeitos da crise capitalista a partir de 1929, que gerou um forte aumento no desemprego, atingindo milhões de trabalhadores em 1932.

11) (FGV-SP-2008) Os textos a seguir tratam de alguns dos principais problemas agitados pelo movimento nazista, na Alemanha, a partir dos anos 1920. Depois da leitura, responda as questões.

"Feliz sentença do destino me fez nascer em Braunau, à margem do Inn. Esta cidadezinha acha-se na fronteira de dois Estados alemães cuja reunião nos parece, a nós que pertencemos à nova geração, a obra que devemos realizar por todos os meios possíveis. A Áustria alemã deve tornar à grande mãe-pátria alemã. Os homens de um mesmo sangue devem pertencer ao mesmo Reich. Eis porque a cidadezinha fronteira de Braunau me aparece como símbolo de uma grande missão."

[...]

"O movimento nacional socialista deve esforçar-se por suprimir a desarmonia atual entre a cifra de nossa população e a superfície do nosso território sendo este considerado tanto como fonte de subsistência como ponto de apoio do poder político, por suprimir também a desarmonia existente entre o nosso passado histórico e a nossa impotência atual."

Hitler, Adolf. Minha Luta ("Mein Kampf"). São Paulo: Centauro. s/d.

C.a) De acordo com os textos, quais os grandes objetivos do Nacional Socialismo alemão e de que forma eles seriam realizados por um governo nazista? (7)

C.b) Explique o desempenho eleitoral que levou à ascensão do Partido Nazista ao poder, utilizando três fatores: o nacionalismo, a crise econômica a partir de 1929 e o comportamento político de algumas classes sociais. (8)

C.c) A crise econômica a partir de 1929 foi marcada pela superprodução e pelo desemprego. Em um pensamento que se tornou famoso, Hermann Goering, um dos líderes do governo nazista, afirmava que os alemães deviam preferir canhões à manteiga, "que só faz engordar". Explique de que forma essa afirmativa está relacionada com a crise econômica interna, e com os principais objetivos da política externa seguida pelo Terceiro Reich. (9)

12) (Fuvest-1995) O período entre as duas guerras mundiais (1919-1939) foi marcado por:

- a) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo.
- b) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre fascismo e comunismo.
- c) estagnação da economias socialistas e capitalistas e aliança entre os E.U.A. e a U.R.S.S. para deter o avanço fascista na Europa.
- d) prosperidade das economias capitalista e socialistas e aparecimento da guerra fria entre os E.U.A e a U.R.S.S.
- e) coexistência pacífica entre os blocos americanos e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

13) (Fuvest-1995) Para os cristão como, por exemplo, São Bento, o criador das ordens religiosas no Ocidente, no século VI, e Calvino, reformador protestante, no século XVI, e para os fundadores do socialismo científico, Marx e Engels, no século passado, o trabalho foi visto como uma atividade virtuosa e humanizadora:

"Ora et labora", propunha o primeiro; "O ócio é pecado", decretava o segundo, e "É pelo trabalho que o homem progride e se humaniza", consideravam os terceiros. Já os nazistas colocaram o portão de entrada dos seus campos de concentração a divisa de que o trabalho liberta ("Arbeit macht frei").

Com essas referências e seus conhecimentos de História Contemporânea, comente o nazismo à luz dos conceitos de civilização e barbárie.

14) (Fuvest-1998) O regime franquista espanhol (1939-1975) pode ser caracterizado como:

- a) uma ditadura de tipo misto, que se baseou tanto no poder do general Franco quanto na figura carismática do rei.

- b) uma ditadura fascista, semelhante à de Mussolini, procurando converter a região do Mediterrâneo em área sob sua influência.
- c) uma ditadura pessoal, baseada exclusivamente na figura do general Franco, que recusou a formação de instituições coletivas.
- d) uma ditadura fascista, idêntica à de Mussolini e de Hitler, a ponto de o general Franco enviar tropas para combater a União Soviética.
- e) uma ditadura fascista, que evitou amplas mobilizações de massa, com forte influência católica.

- 15) (Fuvest-1997) A ascensão de Hitler ao poder, no início dos anos trinta, ocorreu:
- a) pelas mãos do exército alemão que quis desferrar-se das humilhações impostas pelo Tratado de Versalhes.
 - b) através de uma ação golpista cuja ponta de lança foram as forças paramilitares do partido nazista.
 - c) em consequência de uma aliança entre os nazistas e os comunistas.
 - d) a partir de sua convocação pelo presidente Hindenburg, para chefiar uma coalizão governamental.
 - e) através de uma mobilização semelhante à que ocorreu na Itália, com a marcha de Mussolini sobre Roma.

- 16) (Fuvest-2005) “... velhos poloneses de bigodes nietzschianos e jovens com caras de filme soviético, alemães de cabeça raspada, argelinos, italianos... ingleses mais pitorescos do que todos os outros, franceses parecidos com Maurice Thorez ou com Maurice Chevalier... Estavam aproximando-se das casernas e começaram a cantar: e, pela primeira vez no mundo, os homens de todas as nações misturadas em formação de combate cantavam a Internacional”.
- O texto, extraído do romance *A Esperança* (1937), de André Malraux,
- a) expressa o auge do movimento estético conhecido como surrealismo.
 - b) descreve o ambiente cosmopolita existente em Paris, no entre guerras.
 - c) evoca as brigadas internacionais durante a Guerra Civil espanhola.
 - d) retrata o internacionalismo existente entre os comunistas em Moscou.
 - e) representa o expressionismo estético dominante em toda a Europa.

- 17) (FUVEST-2009) Em três momentos importantes da história européia ó Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918, e movimentos fascista e nazista das décadas de 1920-1930 ó nota-se a presença de uma força ideológica comum a todos esses acontecimentos.
- Trata-se do

- a) totalitarismo.
- b) nacionalismo.
- c) imperialismo.
- d) conservadorismo.
- e) socialismo.

- 18) (IBMEC - SP-2007) “A eclosão da guerra surpreendeu a mim e a todos os alemães. Até o último momento todas as pessoas sensatas ainda acreditavam que o incidente ficaria circunscrito a Sarajevo. Quem leu as memórias do enviado inglês a São Petersburgo em 1914, sir George Buchanan, depreendeu que a guerra ainda poderia ter sido evitada no último minuto, se o fogo não tivesse sido atizado por uma parte interessada. Só quando as colunas de soldados desfilaram pelas ruas, acompanhadas por multidões que se rejubilavam e choravam, quando os trens cheios de soldados partiram para leste e oeste, quando chegaram as primeiras notícias dos horrores na Prússia oriental e as apressadas notícias de vitória do oeste, tivemos de acreditar que havia eclodido uma guerra de dimensões continentais.”
- (Schacht, Hjalmar. *Setenta e seis anos de minha vida*. São Paulo: Ed 34, 1999. p. 186)

- Sobre a Europa no período que antecede a guerra citada no texto pode-se afirmar que
- a) o surgimento do socialismo e dos regimes nazi-fascistas precipitou as hostilidades que caracterizaram a chamada ‘Paz Armada’
 - b) o avanço da ciência, das artes e da cultura estava acompanhado do nacionalismo, do anti-semitismo e das alianças militares
 - c) a aliança entre Rússia e Alemanha foi fundamental para evitar que o imperialismo inglês avançasse sobre o leste do continente
 - d) o rápido crescimento alemão e austríaco deram início ao imperialismo capitalista europeu na África e na Ásia
 - e) a emergência de novas potências industriais fez com que os países europeus se aliassem contra Japão e Estados Unidos da América

- 19) (Mack-1998) [...] todo cruzamento de dois seres de valor desigual dá como produto um meio termo entre os valores dos pais [...] Tal ajuntamento está em contradição com a vontade da natureza, que tende a elevar o nível dos seres. Este objetivo não pode ser atingido pela união de indivíduos de valores diferentes, mas só pela vitória completa e definitiva dos que representam o mais alto valor. O papel do mais forte é o de dominar e não o de se fundir com o mais fraco, sacrificando assim sua própria grandeza.

Adolf Hitler

No livro *Mein Kampf*, Hitler expressava que:

- a) O movimento nacional-socialista desaprovava o anti-semitismo e o aperfeiçoamento genético através da eugenia.
- b) Os alemães eram superiores e a raça ariana inferior, justificando, desse modo, o espaço vital.
- c) O mito da superioridade da raça ariana servia para que os nazistas estimulassem o internacionalismo e o liberalismo.
- d) A necessidade de preservação da raça pura justificava o domínio e a eliminação das demais raças e a expansão da Alemanha.
- e) O racismo e o autoritarismo serviriam para defender a elevação da raça pura eslava e o extermínio dos judeus.

20) (Mack-2003) Ainda uma recordação, uma recordação pessoal: você sabe que, em 1937 menos de um ano depois do início da guerra civil na Espanha, a Legião Condor, a legião dos alemães nazistas posta à disposição do general Franco, bombardeou a pequena cidade basca de Guernica, destruindo-a completamente.

Pierre Villar

Assinale a alternativa que apresenta a doutrina ideológica comum entre os comandantes da Legião Condor, citada no texto, e o general espanhol Francisco Franco.

- a) Comunista
- b) Fascista
- c) Socialista
- d) Anarquista
- e) Liberal

21) (Mack-2005) (...) no afã de provar que tudo é possível, os regimes totalitários descobriram, sem o saber, que existem crimes que os homens não podem punir nem perdoar. Ao tornar-se possível, o impossível passou a ser o mal absoluto, impunível e imperdoável, que já não podia ser compreendido nem explicado pelos motivos malignos do egoísmo, da ganância e da cobiça (...).

Hannah Arendt

De acordo com o texto, os regimes totalitários que emergiram entre as décadas de 20 e 30 do século XX tinham algumas características comuns. Portanto, é correto afirmar que:

- a) eram regimes ditatoriais, presentes tanto em sociedades capitalistas quanto em regimes socialistas, empenhados em destruir qualquer segmento social que pudesse ameaçar sua liderança.
- b) eram regimes que utilizavam a violência, apoiados em uma ideologia política por meio da qual buscavam alcançar uma sociedade racionalista, humanista e igualitária.
- c) em todos os países onde ocorreu o totalitarismo, houve a sistemática divulgação da verdade, mesmo com a censura aos meios de comunicação e a pregação de um nacionalismo exaltado.

d) a ideologia totalitária forja, por meio da educação e do controle dos meios de comunicação, “verdades absolutas” como o desejo de expansão dos pensamentos revolucionários de esquerda.

e) as características desses regimes totalitários são a adoção de uma ideologia oficial, do pluripartidarismo, de veículos de coerção das massas, que seriam manobradas pelos partidos e pela violência policial

22) (Mack-2004) Müller foi o último chanceler social democrata no poder. Ao deixá-lo, em 1930, agravou-se a crise parlamentar, que levaria ao fim da República de Weimar. O governo do Chanceler Brüning (1930 – 1932), de centro, e católico, governava com poderes extraordinários e com o apoio do presidente Hindenburg, combatendo os comunistas e os nacionais-socialistas (77 e 107 lugares no Reichstag após as eleições de 1930). Brüning, para controlar a crise, procura deflacionar a moeda e prepara um plano de nacionalização e de repartição de terras, indenizando previamente os proprietários. O desemprego crescente e os projetos de Brüning, para retornar à monarquia constitucional, levam à formação da Frente de Harzburgo.

Carlos Guilherme Mota

Assinale o contexto da História Contemporânea a que se referem os episódios narrados.

- a) Processo que levou Otto von Bismarck à chancelaria.
- b) Unificação política Alemã.
- c) Mudanças econômicas feitas por Hindenburg.
- d) Escalada de Adolf Hitler ao poder.
- e) Fim do III Reich.

23) (PASUSP-2009) Seu êxito (de Hitler) foi possível pelo caos e (pela) desintegração do governo alemão que se seguiram à crise econômica de 1929 e foi resultado da complacência política de conservadores e comunistas para com o ‘fenômeno grotesco e transitório’ do nazismo (...). Mas o nazismo foi também produto do passado, ainda que não inevitável produto, pela conjunção de uma série de fatores de natureza diversa: entre eles o autoritarismo, o militarismo, o racismo, o fracasso da revolução democrática de 1848, a derrota na Primeira Guerra Mundial, a hiperinflação dos primeiros anos 1920, a já referida crise econômica aberta em 1929.

Adaptado de Boris Fausto. Folha de São Paulo, 11/12/2007.

A partir do texto do historiador Boris Fausto, analise as afirmações:

- I. O nazismo foi um movimento idealizado exclusivamente por Hitler.
- II. A crise de 1929 provocou o caos e a desintegração do governo alemão.
- III. A fracassada revolução democrática de 1848 é apontada como causa remota do nazismo.

IV. A Alemanha ficou imune aos efeitos da Primeira Guerra Mundial.

V. O racismo explica, em parte, a ascensão do nazismo.

São corretas apenas as afirmações

- a) I, II e III
- b) I, II e V
- c) I, III e IV
- d) II, III e V
- e) II, IV e V

24) (PUC - MG-2007) Edwin Black afirma, em *A IBM e os Judeus* (2001), que “A IBM, quase sozinha, trouxe a guerra moderna para a era da informação (...) em termos simples, a IBM organizou os organizadores da guerra de Hitler”. Os cartões perfurados da tecnologia hollerith, utilizados pela IBM, vasculharam registros de todos os tipos, organizando estatisticamente todos os dados com o intuito de isolar o judaísmo na Alemanha e nos territórios ocupados.

Com base nessas informações e em seus conhecimentos sobre a Europa nazista, É **CORRETO** afirmar que:

- a) a perseguição nazista voltava-se para a necessidade de excluir os não-arianos da economia capitalista.
- b) a ideologia que amparava o extermínio estava carregada de misticismo negando os princípios do cientificismo em alta na época.
- c) a forma de extermínio empreendida pelos nazistas tinha características de uma organização industrial com análises, metas e produtividade.
- d) a identificação do judeu apoiava-se nos censos, que se baseavam na declaração do próprio entrevistado sobre sua religião.

25) (PUC-SP-2003) A viagem levou uns vinte minutos. O caminhão parou; via-se um grande portão e, em cima do portão, uma frase bem iluminada (cuja lembrança ainda hoje me atormenta nos sonhos): ARBEIT MACHT FREI – o trabalho liberta. Descemos, fazem-nos entrar numa sala ampla, nua e fracamente aquecida. Que sede! O leve zumbido da água nos canos da calefação nos enlouquece: faz quatro dias que não bebemos nada. Há uma torneira e, acima, um cartaz: proibido beber, água poluída (...). Isto é o inferno. Hoje, em nossos dias, o inferno deve ser assim: uma sala grande e vazia, e nós, cansados, de pé, diante de uma torneira gotejante, mas que não tem água potável, esperando algo certamente terrível acontecer, e nada acontece, e continua não acontecendo nada.

LEVI, Primo. É isto um homem? Rio de Janeiro: Rocco, 1988. p. 20.

A descrição acima – de um prisioneiro chegando a Auschwitz – revela angústia e horror. Os campos de concentração nazistas eram

- a) lugares de reabilitação de doentes mentais, criminosos comuns e prisioneiros políticos, adversários do Nazismo.
- b) instalados apenas na Alemanha e, neles, foram alojados, durante a Segunda Guerra Mundial, judeus, homossexuais e comunistas.

c) lugares de execução sumária e imediata de inimigos nacionais alemães e de pessoas que se recusavam a trabalhar.

d) instalados para acolher os imigrantes que, vindos da Europa Oriental, tentavam penetrar no território do Terceiro Reich sem autorização.

e) lugares onde os considerados indesejáveis eram submetidos a humilhações, trabalhos forçados ou execuções em massa.

26) (PUC-SP-2005) As Olimpíadas modernas, apesar de serem vistas como momento de confraternização entre povos, foram palco, muitas vezes, de misturas entre esportes e política, transformando-se em demonstração de força ou de superioridade de um país ou de um regime político sobre os demais.

Na Olimpíada de Berlim, em 1936, um atleta negro norte-americano chamado Jesse Owens conseguiu quatro medalhas de ouro, tornou-se o grande vitorioso dos Jogos e atrapalhou a imagem que a Alemanha e seu governante, Adolf Hitler, pretendiam que o evento tivesse. Isso se deu porque

A) a Alemanha estava em guerra com os Estados Unidos e não queria que um norte-americano triunfasse em seu território.

B) as concepções raciais do nazismo pregavam a superioridade ariana e não admitiam a vitória de um negro sobre brancos.

C) a cidade de Berlim estava cercada por tropas aliadas e os alemães não puderam, em virtude disso, participar dos Jogos.

D) as propostas políticas do nazismo evitavam misturar esportes e política e Owens, ao receber a medalha, fez um discurso político.

E) a Alemanha pretendia demonstrar seu poder por meio de vitórias nos Jogos e, assim, compensar as derrotas na Guerra Mundial.

27) (PUC-SP-2005) As Olimpíadas modernas, apesar de serem vistas como momento de confraternização entre povos, foram palco, muitas vezes, de misturas entre esportes e política, transformando-se em demonstração de força ou de superioridade de um país ou de um regime político sobre os demais.

Na Olimpíada de Berlim, em 1936, um atleta negro norte-americano chamado Jesse Owens conseguiu quatro medalhas de ouro, tornou-se o grande vitorioso dos Jogos e atrapalhou a imagem que a Alemanha e seu governante, Adolf Hitler, pretendiam que o evento tivesse. Isso se deu porque

A) a Alemanha estava em guerra com os Estados Unidos e não queria que um norte-americano triunfasse em seu território.

- B) as concepções raciais do nazismo pregavam a superioridade ariana e não admitiam a vitória de um negro sobre brancos.
 C) a cidade de Berlim estava cercada por tropas aliadas e os alemães não puderam, em virtude disso, participar dos Jogos.
 D) as propostas políticas do nazismo evitavam misturar esportes e política e Owens, ao receber a medalha, fez um discurso político.
 E) a Alemanha pretendia demonstrar seu poder por meio de vitórias nos Jogos e, assim, compensar as derrotas na Guerra Mundial.

28) (PUC-SP-2005) As Olimpíadas modernas, apesar de serem vistas como momento de confraternização entre povos, foram palco, muitas vezes, de misturas entre esportes e política, transformando-se em demonstração de força ou de superioridade de um país ou de um regime político sobre os demais.

Na Olimpíada de Berlim, em 1936, um atleta negro norte-americano chamado Jesse Owens conseguiu quatro medalhas de ouro, tornou-se o grande vitorioso dos Jogos e atrapalhou a imagem que a Alemanha e seu governante, Adolf Hitler, pretendiam que o evento tivesse. Isso se deu porque

- A) a Alemanha estava em guerra com os Estados Unidos e não queria que um norte-americano triunfasse em seu território.
 B) as concepções raciais do nazismo pregavam a superioridade ariana e não admitiam a vitória de um negro sobre brancos.
 C) a cidade de Berlim estava cercada por tropas aliadas e os alemães não puderam, em virtude disso, participar dos Jogos.
 D) as propostas políticas do nazismo evitavam misturar esportes e política e Owens, ao receber a medalha, fez um discurso político.
 E) a Alemanha pretendia demonstrar seu poder por meio de vitórias nos Jogos e, assim, compensar as derrotas na Guerra Mundial.

29) (UEMG-2007) Leia o trecho abaixo, de Fábio Konder Comparato.

“Ao contrário dos Estados _____, em que o povo não participa do poder político, mas onde a vida privada goza de certa autonomia, o Estado _____ suprime a liberdade, individual ou grupal, em todos os campos, exatamente porque, com a sua instalação, desaparece a distinção entre Estado e sociedade civil, entre a esfera pública e a privada”.

(In: NOVAES, Adauto. Org. *O avesso da liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 280-281.)

Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o seguinte enunciado:

Os dois conceitos que completam o trecho acima são, respectivamente,

- a) Autoritários – totalitário.
 b) Socialistas – liberal.
 c) Confessionais – democrático.
 d) Liberais – totalitário.

30) (UERJ-2006)



Os quadrinhos de Henfil fazem referência a fatores sociais e políticos presentes em diversas conjunturas. Esses fatores propiciaram, durante a primeira metade do século XX, o surgimento de regimes fascistas. Para alguns historiadores, o fenômeno do fascismo vem reaparecendo, como movimento de massas, em muitos países desde as últimas décadas do século XX.

Com base no exposto, cite:

- A) duas características presentes em algumas sociedades européias, nas décadas de 1920 e 1930, que tenham facilitado a expansão de movimentos fascistas;
 B) dois fatores que favorecem o ressurgimento dos movimentos fascistas a partir do final do século XX.

31) (UFMG-1994) A experiência nazista alemã inaugurou uma nova modalidade na política: as grandes manifestações de massa.

Todas as alternativas apresentam afirmações que contêm estratégias utilizadas na mobilização das massas no período nazista, EXCETO:

- a) O Fuhrer estimulou o uso do uniforme para dissimular as diferenças sociais e projetar a imagem dos alemães como uma nação coesa.

- b) O governo alemão atribuía enorme importância à política de rua pela capacidade de ela transmitir sensação de conforto e encorajamento à multidão.
- c) O governo nazista musicou, filmou e teatralizou os assuntos políticos para atrair a multidão aos eventos públicos.
- d) O governo alemão estimulou linchamentos e execuções em praça pública visando ao incitamento ideológico e à difusão do ódio racial contra os muçulmanos.
- e) Os nazistas organizaram paradas, desfiles e concentrações de rua como grandes espetáculos, com a intenção de emocionar e contagiar a multidão.

32) (UFMG-2005) Leia este trecho:

Sei que estás em festa, pá
Fico contente
E enquanto estou ausente
Guarda um cravo para mim
Chico Buarque, Tanto mar (1a versão)

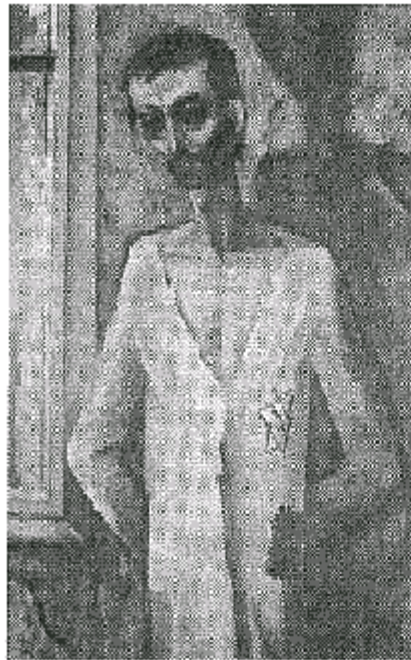
Nesse trecho de canção, o autor refere-se ao movimento que

- A) derrubou a ditadura portuguesa estabelecida por Salazar.
- B) mobilizou a população brasileira a favor das “diretas já”.
- C) redemocratizou o Paraguai ao derrubar o General Stroessner.
- D) derrotou o governo fascista de Franco na Espanha.

33) (UFPE-1996) Após a Primeira Guerra Mundial, a febre de negócios baseada na especulação provocou a Crise de 1929. Identifique, nas alternativas a seguir, os principais fatos que a produziram.

- a) Aparecimento de ideologias como o Fascismo e o Nazismo.
- b) Superprodução de mercadorias e saturação dos mercados consumidores.
- c) Retraimento do crédito e proibição das exportações.
- c) Equilíbrio entre a agricultura e o comércio.
- e) Má colheita e demanda ilimitada da indústria.

34) (UFRJ-1999)



(Félix Nussbaum, Judeu à sua janela, 1943.)

Apresente quatro características do Nazismo.

35) (UFSC-1996) Os regimes totalitários, que polarizam a política européia no período entre-guerras (1919-1939), apresentavam muitos aspectos comuns, conservando cada um suas peculiaridades. Assinale os aspectos que caracterizam o Nazismo.

01. Ocorreu na Alemanha.
02. Racismo.
04. Anti-semitismo.
08. Internacionalismo.
16. Antimarxismo.
32. Ocorreu na Itália.

Assinale como resposta a soma das alternativas corretas.

36) (UFSCar-2008) Esse mundo novo de extermínio em massa e aniquilação cultural patrocinados pelo Estado deu origem a um novo termo — genocídio, que surgiu em 1944 (...)

(Mark Mazower. Continente sombrio. SP: Companhia das Letras, 2001.)

O termo genocídio foi historicamente cunhado com o extermínio

- a) dos anarquistas ucranianos durante a revolução bolchevique.
- b) dos judeus durante a vigência do nazismo.
- c) dos romenos no seu processo de independência.
- d) dos etíopes na invasão italiana.

e) dos zulus durante o governo racista da África do Sul.

37) (UFV-2005) Depois das duras experiências da Primeira Guerra Mundial, observa-se a criação e a expansão de partidos nacionalistas de extrema direita em vários países europeus. Podemos considerar como razões para o crescimento destes partidos, EXCETO:

- a) o temor da expansão do comunismo, especialmente após o sucesso da Revolução Russa de 1917, que repercutiu intensamente na Europa, influenciando os movimentos operários.
- b) o empobrecimento das classes médias, especialmente naqueles países que sofreram intensos processos inflacionários, durante os anos 20, como a Alemanha e a Itália.
- c) a ingerência norte-americana na economia europeia, em decorrência da política do *New Deal*, ocasionando uma forte crise no final da década de 1920.
- d) a imposição de pesadas reparações de guerra e perdas territoriais aos derrotados na Primeira Guerra Mundial, insuflando os movimentos nacionalistas.
- e) o impasse político enfrentado pelos regimes parlamentares democráticos recém-instalados, como a República de Weimar, diante da radicalização dos conflitos entre a direita e a esquerda.

38) (UNICAMP-1994) Em 1933, o movimento nazista assume o poder na Alemanha, transformando Hitler no chefe da nação e fundador do III Reich. O Estado alemão deixa de ser nazista somente ao fim da Segunda Guerra Mundial.

- a) Quais os princípios nazistas que levaram à união do povo alemão num único Reich?
- b) Qual o papel da guerra na política do III Reich?

39) (UNICAMP-2003) A tentativa dos nazistas de dissimular suas atrocidades nos campos de concentração e de extermínio resultou em completo fracasso. Muitos sobreviventes desses campos sentiram-se investidos da missão de testemunhar e não deixaram de cumpri-la, alguns logo depois de serem libertados e outros, quarenta e até cinquenta anos mais tarde.

(Adaptado de Tzvetan Todorov, *Memória do mal, tentação do bem*.)

Indagações sobre o século XX. ARX, 2002, p. 211.)

- a) Caracterize o contexto histórico em que surgiram os campos de concentração e de extermínio.
- b) Que parcelas da população foram aprisionadas nesses campos?
- c) Com base no texto, explique a importância do testemunho dos sobreviventes.

40) (UNIFESP-2003) Morrer pela Pátria, pela Idéia [...] Não, isso é fugir da verdade. Mesmo no front, matar é que é

importante [...] Morrer não é nada, isso não existe. Ninguém pode imaginar sua própria morte. Matar é o importante. Essa é a fronteira a ser cruzada. Sim, esse é o ato concreto de vontade. Porque aí você torna sua vontade viva na de outro homem.

Esse texto, de 1943-45, expressa a visão de mundo de um adepto da ideologia

- A) comunista.
- B) liberal.
- C) fascista.
- D) anarquista.
- E) darwinista.

41) (Vunesp-1995) A "Marcha sobre Roma"(1922) e a "Longa Marcha"(1934-35) exerceram grande influência sobre o rumo dos acontecimentos futuros na Itália e na China, com importantes repercussões internacionais. Discorra objetivamente sobre o significado histórico das respectivas "marchas".

42) (Vunesp-2003) Analise as afirmações sobre a Espanha no período Entre-Guerras.

- I. A guerra civil durou poucos meses, com a vitória dos republicanos e o apoio maciço da Igreja às forças reformistas de esquerda.
- II. Em 1923, o general Primo de Rivera, chefiando um diretório militar, tomou o poder, substituindo o governo constitucional e reconhecendo o Rei Afonso XIII.
- III. A aliança de Francisco Franco com o presidente português Antônio de Oliveira Salazar garantiu uma transição democrática tranquila na Península Ibérica, preservando as tradições econômicas e culturais da região.
- IV. Em 1936, a Frente Popular, composta por partidos de esquerda das mais variadas tendências, venceu as eleições, iniciando um programa de reformas agrárias e de ataques à Igreja.
- V. A Falange era o único partido fascista espanhol legalmente reconhecido durante a ditadura de Francisco Franco.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) II, III e IV.
- D) II, IV e V.
- E) III, IV e V.

43) (Vunesp-2003) Sem a possibilidade que lhe foi dada de empregar homens de nível inferior, o Ariano nunca teria podido dar os primeiros passos na estrada que devia conduzi-lo à civilização; da mesma maneira que, sem a ajuda de certos animais que possuíam as qualidades necessárias, as quais soube domesticar, ele nunca se teria tornado senhor de uma técnica que lhe permite

atualmente prescindir, pouco a pouco, da ajuda desses animais. O provérbio ‘o Mouro fez o que devia fazer, o Mouro pode ir-se embora’ tem, infelizmente, um significado por demais profundo.

(A. Hitler, Mein Kampf (Minha Luta).)

Este texto, escrito por Adolf Hitler, explica parte de suas teorias racistas que eram também a base do regime nazista.

- Quais as principais idéias da ideologia racista de Hitler e dos nazistas?
- Como se pode relacionar o racismo nazista com a “teoria do espaço vital”, ou seja, com o projeto de ampliação territorial e política?

44) (Vunesp-2005) ... a ajuda prestada a Franco pela Alemanha e pela Itália (abrangendo tanto mercadorias estratégicas como armas) foi mais regular e substancial que a concedida ao governo pela Rússia ou pelo comércio internacional de armamentos [...] A simpatia generalizada que a causa governista desfrutava nas esquerdas da Europa e da América do Norte, no entanto, contrabalançou em parte essa ajuda.

(Hugh Thomas, A Guerra Civil Espanhola — 1936-1939.)

Baseando-se no texto, responda.

- Quais regimes políticos estavam instalados na Alemanha e na Itália no momento da Guerra Civil?
- Explique como a situação política internacional favorecia os militares liderados por Franco, em prejuízo do governo constitucional de Madri.

45) (Vunesp-2005) A União Européia desistiu ontem dos planos de banir a insígnia nazista e outros símbolos que possam incitar ao ódio, mas concordou em reiniciar discussões sobre como harmonizar as leis anti-racismo na Europa.

(Folha de S.Paulo, 25.02.2005.)

Itália multa atleta e clube por gesto nazista: Paolo di Canio e a Lazio pagarão aproximadamente R\$ 37 mil cada um à Liga Italiana de Futebol. O jogador comemorou um de seus dois gols na vitória sobre a Roma (3 a 1), em janeiro, com o braço estendido, típica saudação utilizada pelos nazistas. (Folha de S.Paulo, 11.03.2005.)

Os dois textos revelam que o ideário nazifascista, apesar da derrota sofrida em 1945, continua presente na sociedade européia. São características desse ideário:

- parlamentarismo; anticomunismo; racionalismo.
- nacionalismo; militarismo; autoritarismo.
- imperialismo; elitismo; internacionalismo.
- expansionismo; antibolchevismo; pluripartidarismo.
- neocolonialismo; centralismo; igualitarismo.

46) (VUNESP-2006) Queremos um Estado integrador que, diferentemente do Estado anárquico atual, imponha sua peculiar autoridade sobre todas as classes, sejam sociais ou econômicas. A era ruínosa da luta de classes está chegando ao fim...

(Manifesto do Bloco Nacional de Espanha, 1934.)

Os autores do manifesto defendem o surgimento de um modelo de Estado

- fascista.
- liberal.
- anarquista.
- neoliberal.
- social-democrata.

47) (VUNESP-2007) Após a vitória do selecionado brasileiro de futebol contra a equipe checa – que levaria o time nacional às semifinais da competição – publicou-se uma declaração do sociólogo pernambucano Gilberto Freyre sobre essa conquista: “Creio que uma das condições de vitória dos brasileiros nos encontros europeus prende-se ao fato de termos tido a coragem de mandar à Europa desta vez um time francamente afro-brasileiro. Tomem os arianistas nota disto.”

(Um time afro-brasileiro ... , Correio da Manhã, 15.06.1938.)

Levando em conta o contexto histórico, é correto afirmar que a declaração de Gilberto Freyre

- avalia que a vitória no campo esportivo não devia servir para esconder as mazelas de uma sociedade mestiça.
- reconhece como positiva a miscigenação do povo brasileiro, ao mesmo tempo em que critica a busca dos nazistas pela raça pura.
- reforça a tradição preconceituosa da população brasileira, por realçar o estereótipo do negro como pouco afeito ao trabalho.
- entende a importância dos brasileiros em buscar a constituição de uma raça perfeita, como faziam os fascistas.
- defende as idéias dominantes em meados do século XX, que apontavam a superioridade dos brancos sobre os negros.

48) (VUNESP-2007) Após a expulsão dos judeus da Espanha, a partir de 1492, o mundo árabe acolheu boa parte deles. Se lhes deu – como aos cristãos – o estatuto de dhimmi, inferior ao dos muçulmanos, era claramente mais favorável que o de seus correligionários na Europa, ele os preservou das perseguições recorrentes que os outros sofreram na Europa. E Auschwitz, como se sabe, não é um nome árabe.

(<http://diplo.uol.com.br/2004-05,a915>)

O texto faz referência a dois episódios relacionados a perseguições aos judeus. Identifique e explique esses momentos.

49) (VUNESP-2007) (...) antes de 1961, as Forças Armadas não eram abertamente atingidas no seu prestígio, (...) A partir, porém, da queda da Índia [portuguesa], e sobretudo à medida que as guerras em África se iam prolongando, as Forças Armadas descobriam, não sem espanto por parte de muitos militares, que pela primeira vez viam claro o seu divórcio real da Nação.

As Forças Armadas são então humilhadas, desprestigiadas, apresentadas ao país como responsáveis máximos do desastre.

(Texto clandestino intitulado O movimento das Forças Armadas e a nação, apud Carlos Serrado e Kabengele Munanga, A revolta dos colonizados.)

A partir do texto, relacione as guerras coloniais na África portuguesa e a Revolução dos Cravos, que derrubou a ditadura salazarista em 25 de abril de 1974.

GABARITO

1)

Resposta: C

2)

Resposta: B

3) Resposta: E

4) Resposta: E

5) Alternativa: C

6) Alternativa: E

7)

Resposta: D

8)

Resposta: D

9)

Resposta: C

10) Resposta: E

11) C.a) Objetivos principais do nacional-socialismo alemão: unificação de todas as populações de língua alemã (pangermanismo) e ampliação territorial da Alemanha ("espaço vital"). O governo nazista pretendia alcançar seus objetivos por meio da remilitarização da Alemanha e, da realização de uma política expansionista baseada na guerra.

C.b) Na Alemanha, a Crise de 1929 provocou depressão econômica e uma forte onda de desemprego; em consequência, as camadas populares inclinaram-se para os extremismos, sobretudo o de esquerda (comunista). Sentido-se ameaçada, a alta burguesia alemã passou a apoiar Hitler, levando o Partido Nacional-Socialista a ser o mais votado nas eleições de 1932. Em janeiro do ano seguinte, Hitler foi nomeado chanceler. Nesse contexto, o nacionalismo exacerbado do movimento nazista contribuiu significativamente para ganhar apoio de certos segmentos do eleitorado.

C.c) A afirmativa citada relaciona-se com a crise econômica interna, pois aponta a recuperação da atividade industrial como a saída para a crise. Em relação aos principais objetivos da política externa, a afirmação de Göring indica que o rearmamento da Alemanha seria o instrumento para a realização do pangermanismo e da conquista do "espaço vital".

12)

Resposta: A

13) O nazismo foi uma doutrina que tinha como base o nacionalismo e o militarismo, partindo do princípio que os culpados da situação de caos pela qual a Alemanha passava eram os judeus, que tinha em suas mãos o controle dos bancos, além dos países chamados de democracias liberais, que humilharam o povo alemão após a Primeira Guerra, estes motivos foram usados por Hitler para criar sua doutrina.

14) Resposta: E

15)

Resposta: D

16)

Resposta: C

17) Alternativa: B

18) Alternativa: B

19)

Resposta: D

20) Resposta: B

Na guerra civil espanhola, o bloco nacionalista, liderado pelo General Francisco Franco, contou com o apoio dos regimes fascistas da Itália de Mussolini e da Alemanha de Hitler. Tal apoio envolveu o envio de equipamentos e tropas de combate, dentre as quais se tornou tristemente célebre a Legião Condor, formada por aviões e pilotos alemães, responsável pelo massacre de Guernica.

21)

Resposta: A

22) Alternativa: D

23) Alternativa: D

24) Alternativa: C

25) Resposta: E

Alternativa escolhida por exclusão, já que nos "campos de concentração" nazistas havia humilhações dos prisioneiros e trabalhos forçados, mas não "execuções em massa" (os milhares de mortos desses campos pereciam por maus-tratos, doenças e, sobretudo, por desnutrição). Exemplos: Dachau, Buchenwald, Bergen-Belsen. A alternativa descreve, na verdade, os "campos de extermínio", em número de seis e localizados todos na Polônia (o mais tristemente célebre foi Auschwitz).

26)

Resposta: B

27)

Resposta: B

28) Alternativa: B

29) Alternativa: A

30) a) Duas dentre as características: negação da diferença, da alteridade apatia em relação à participação política insatisfação provocada pela pauperização crescente temor em relação às soluções de esquerda descrença nos instrumentos democrático-liberais de participação política

b) Dois dentre os fatores: perseguição a imigrantes ambiente propício à xenofobia perseguição de minorias étnicas adoção de políticas de repatriamento forçado afirmação pelas minorias de sua identidade étnico-cultural-religiosa

31)

Resposta: D

32)

Resposta: A

33)

Resposta: B

34) O totalitarismo, nacionalismo, autoritarismo e o anti-semitismo.

35) Soma: $01+02+04+16= 23$

36) Alternativa: B

37)

Resposta: C

38) O arianismo, os alemães como uma raça superior e o nacionalismo, onde defendia-se que tudo deveria ser feito para a nação, pois esta representava a mais alta forma de sociedade.

Baseando-se no militarismo, acreditava-se que a guerra regenera, a luta é tudo a expansão salva, então a guerra tinha esta importância, pois, consolidava as aspirações do III Reich.

39) Implantação de regimes totalitários na Europa, durante o Período de Entre-Guerras e no contexto da polarização ideológica que fortaleceu os movimentos de extrema-esquerda e de extrema-direita.

Minorias étnicas (judeus, ciganos e outros), adversários políticos (intelectuais opositores e comunistas) e elementos considerados “anti-sociais” (homossexuais e pacifistas).

Preservação da memória sobre as violências e o genocídio praticados durante o período em questão.

40)

Resposta: C

41) A Marcha sobre Roma, foi realizada por Mussolini comandando um grupo paramilitar, os “camisas negras”, que rumavam para Roma exigindo o poder, o rei da Itália Vitor Emanuel III cede a pressão e Mussolini recebe o cargo de primeiro-ministro. A Longa Marcha liderada por Mao Tse-tung contra o General Chiang Kai-shek, líder nacionalista que tinha apoio financeiro da burguesia e que se opunha ao Partido Comunista Chinês, então Mao reúne mais de 100.000 homens para resistir aos nacionalistas.

42) Resposta: D

As afirmações fazem referência a questões políticas relacionadas à Guerra Civil Espanhola (de 1936 a 1939). O prolongado e sangrento conflito, que contou inclusive com a interferência de potências estrangeiras, envolveu o governo republicano (com apoio de vários grupos de esquerda) e a oposição fascista (articulada em torno da chamada Falange). O resultado foi a vitória fascista e a instalação da ditadura de Francisco Franco.

43) a) A ideologia racista alemã, à época do nazismo, baseava-se na crença em uma verdadeira hierarquia racial: no topo estariam os alemães, de raça “ariana”, considerados os Übermensch (“super-homens”); na base, o povo judaico, cuja única função possível seria a escravidão. A ideologia nazista pregava ainda a necessidade de purificação racial o que levou a uma política de eugenia, que incluía: proibição de casamentos entre raças, assassinato de crianças deficientes e extermínio puro e simples de grupos considerados indesejados ou “impuros”.

b) Uma vez que a raça “ariana” era considerada superior e destinada a ser soberana no planeta, fazia-se necessária a ocupação de um espaço territorial adequado a essa grandeza. Tal espaço (o Lebensraum, “espaço vital”) deveria incluir não apenas fronteiras ampliadas para a Alemanha na Europa Central mas também no futuro do “Reich de mil anos”, mas também os territórios da Europa do Leste, principalmente a Rússia. Observa-se que o

discurso racista justificava a adoção de uma política expansionista e militarista por parte do Estado Alemão.

- 44) a) O regime político na Alemanha era o nazista e na Itália, o fascista. Ambos eram formas totalitaristas de governo.
b) As democracias liberais, fragilizadas pelas crises, temiam o avanço do comunismo tutelado pelo internacionalismo soviético. Dessa maneira o regime constitucional espanhol de esquerda foi isolado, o que contribuiu para a instalação do totalitarismo franquista.

45)

Resposta: B

46) Alternativa: A

47) Alternativa: B

48) O contexto histórico associado à expulsão dos judeus da Espanha está associado ao processo de formação das Monarquias Nacionais – o Estado Moderno – na Europa Ocidental entre os séculos XV e XVI. Os reis católicos – Fernando de Aragão e Isabel de Castela – para além de assegurar sua soberania sobre o território simbolizado, entre outros aspectos, pela expulsão dos mouros com a conquista de Granada, conseguiram o apoio da Igreja para legitimar o processo de centralização do poder político então em curso e, nesse contexto, constituíram-se como uns dos baluartes da Contra-Reforma. O estabelecimento da Inquisição e a expulsão dos judeus estão associados a este processo. Já Auschwitz associa-se aos desdobramentos da tomada do poder pelos nazistas na Alemanha (1933-1945) que, entre outros aspectos, tinha no anti-semitismo uma de suas importantes bandeiras políticas. O racismo contra os judeus levou à formação de campos de concentração, dos quais Auschwitz é um exemplo, e levou igualmente a uma política de extermínio físico que ao término da Segunda Guerra Mundial constatou-se ao genocídio de cerca de seis milhões de judeus.

Em ambos os episódios destacam-se a intolerância e o anti-semitismo; no primeiro, liderado pela Igreja e no segundo, pelos nazistas que controlavam o poder na Alemanha.

49) O regime salazarista em Portugal, tanto quanto o regime franquista na Espanha – ditaduras obscurantistas – podem ser considerados como "sobreviventes" em um contexto político onde prevaleciam regimes políticos liberais na Europa Ocidental.

Esta "sobrevivência" devia-se ao contexto da Guerra Fria. Os regimes políticos de Portugal e Espanha definiam-se como baluartes contra o comunismo.

Com esse discurso político recebiam respaldo dos Estados Unidos e de seus aliados.

O caso de Portugal foi exemplar: foi o último Estado europeu a manter um Império Colonial na segunda metade do século XX sob o pretexto de defender a "civilização cristã ocidental" contra o comunismo.

Mudanças na conjuntura internacional, a pobreza e estagnação econômica do país e sérios reveses militares nas guerras coloniais, cujas autoridades eufemisticamente chamavam "províncias de ultramar", levaram a um descrédito do regime e a uma corrosão do princípio de hierarquia e autoridade no seio das Forças Armadas, o que veio criar condições para o fortalecimento dos setores de oposição ao regime, que culminaram na chamada "Revolução dos Cravos", pondo fim a um dos regimes políticos obscurantistas na Europa. Derrubado o regime, o novo governo abriu negociações com as lideranças das áreas coloniais pondo fim às guerras coloniais e reconhecendo a independência das antigas colônias.